FORMAÇÃO CONTINUADA EM REDE: *LIVES* DO CICLO DE SEMINÁRIOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Taís Barbosa Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande -FURG
Caroline Braga Michel - Universidade Federal do Rio Grande -FURG
Juliane do Oliveira Alves Silveira- Universidade Federal do Rio Grande -FURG

RESUMO: A pandemia da Covid-19 reconfigurou o formato do ensino presencial para o ensino remoto emergencial. De forma rápida e inesperada os professores tiveram que alfabetizar em um período de distanciamento social. Neste contexto, por meio do coletivo AlfaRede, foi construído um evento *online* denominado "Ciclo de Seminários sobre alfabetização em tempos de pandemia de Covid-19". A partir da realização deste, intencionou-se investigar os elementos que configuraram as *lives* do Ciclo de Seminário como um espaço de formação continuada em rede e analisar a relevância desses para a formação continuada de professores Este evento ocorreu durante o período do ensino remoto emergencial, no ano de 2021 e contou com seis encontros virtuais, os quais promoveram o diálogo entre professores universitários e professoras alfabetizadoras de diferentes regiões do país, com a apresentação e discussão dos desafios e das estratégias de alfabetizar remotamente. Para a produção e análise dos dados foram selecionadas duas *lives*, que foram assistidas, transcritas e analisadas, bem como os *chats* referentes a cada uma delas. A pesquisa se caracteriza enquanto qualitativa, com abordagem metodológica da netnografia devido à coleta de dados ser realizada em um ambiente virtual. Recorreu-se, ainda, à Análise Textual Discursiva (ATD) para a compreensão dos dados e a construção das categorias analíticas. Para tanto, a primeira categoria apresentou o diálogo como propulsor da formação continuada, possibilitando a interação entre a Universidade e a Educação Básica e entre as próprias alfabetizadoras; da segunda categoria emergiu a discussão sobre a importância de, nesses espaços formativos, dialogar a partir da realidade concreta, no caso problematizar os desafios de alfabetizar remotamente tendo em vista o contexto local. Em linhas gerais, os resultados apontaram que o formato do Ciclo de Seminários, embora diferente da formação no espaço físico, possui elementos que o caracterizam e contribuem para pensar as ações de formação continuada, haja visto que se constituiu por meio de rodas de conversas em um espaço coletivo, colaborativo, dialógico, de partilha de saberes, trazendo por meio do diálogo reflexões sobre as distintas realidades e desdobramentos vividos pelas alfabetizadoras durante a pandemia. Além disso, cabe ressaltar que na *live* a interação via *chat* foi instantânea, possibilitando a interação entre os participantes, o que contribuiu para a discussão de contextos e realidades de municípios e/ou estados distintos, ampliando, assim, o debate e a interação. Assim, a presente pesquisa corrobora a relevância dos espaços de formação continuada promoverem a reflexão da prática docente, e serem estruturados a partir das vivências cotidianas escolares, do trabalho colaborativo, do dialogo, possibilitando conexões e reflexões teórico-práticas, bem como potencializando o desenvolvimento profissional das docentes da Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Formação continuada; Professor alfabetizador; *lives.*